

Lixo nas rodovias compromete meio ambiente e saúde dos usuários

Motoristas não devem atirar materiais descartáveis pela janela do veículo, já que o resultado pode ser proliferação de doenças, degradação dos recursos naturais e até perda de pontos na carteira. Embalagens plásticas de alimentos e latas de refrigerante ou suco descartados na rodovia agridem diretamente a natureza e o ser humano.

O lixo pode atrair insetos, ratos e até escorpiões. E com as chuvas, esses materiais dispensados incorretamente podem servir de criadouro para o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e febre chikungunya. Os resíduos também podem prejudicar o sistema de escoamento da água da chuva, resultando no entupimento de bueiros e acúmulo de água.
Em 2016, a CART- Concessionária Auto Raposo Tavares retirou das rodovias que administra - SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares - cerca de 416 metros cúbicos de lixo reciclável e não reciclável que correspondem ao volume de 59,4 caçambas cheias de entulho e lixo, com capacidade de 7m³ cada uma. De forma permanente, mobiliza equipes especializadas para fazer o recolhimento do lixo em todo o Corredor CART. Garrafas pet, resíduos de borracha, plásticos e seus derivados são os principais materiais ao longo dos mais de 400 quilômetros das rodovias concessionadas, no eixo principal. O montante recolhido é destinado a cooperativas de reciclagem para o devido reaproveitamento. “A CART está atenta aos cuidados com a segurança do motorista e à preservação do meio ambiente. Uma garrafa pet na rodovia pode se transformar em um criadouro potencial do Aedes aegypti. Fazemos um trabalho contínuo de limpeza nas pistas, mas é importante que as pessoas evitem ao máximo descartar lixo nas rodovias”, diz o gerente de operações da CART, Luís Carlos Guimarães.

Consequências

O ideal é que o motorista tenha um pequeno reservatório de lixo no próprio veículo para evitar o descarte incorreto pelas ruas e rodovias. Jogar lixo pela janela do carro é infração no Código Brasileiro de Trânsito Brasileiro (CBTB), punida com multa e perda de 4 pontos na carteira de habilitação. Uma simples bituca de cigarro, por exemplo, pode provocar um grande incêndio. Já uma lata de metal pode provocar acidentes ao perfurar o pneu do veículo. Essas são algumas possibilidades de estragos que a atitude de descartar lixo pela rodovia pode ocasionar. "É extremamente importante que o motorista tenha a consciência do que representa jogar lixo para fora do carro. Pode colocar muitas vidas em risco ", acrescenta Guimarães.

3 Rs

O consumo exacerbado tem contribuído diretamente para o aumento da geração de lixo. Entretanto, é possível diminuir substancialmente o montante de materiais descartáveis agregando ao dia a dia três regras ambientais básicas: a redução do consumo, a reutilização dos materiais e a reciclagem. Os materiais retornáveis mais comuns são o papel, o plástico, o metal, o vidro e os resíduos orgânicos. Em geral, as cidades possuem programas de coleta de lixo reciclado, ecopontos, ONGs e instituições ou empresas que trabalham com o reuso do lixo. Para saber a localização desses locais em cada município, basta entrar em contato com as prefeituras.

A CART, uma empresa Invepar Rodovias, administra o Corredor CART, que é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Presidente Epitácio e Bauru, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. A concessionária está inserida no Programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo, fiscalizado e regulamentado pela ARTESP – Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo.

Foto: divulgação
Lettera Comunicação